



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

ATA DA 18.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO - MA, DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, 2.º PERÍODO, QUADRIÊNIO 2025-2028, EM 19/08/2025. (965.ª geral).

Em 19 de agosto de 2025, às 9 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, o Sr. Presidente em exercício, Joziel Maranhata declarou aberta a Sessão Ordinária, solicitou à vereadora Aylane Costa para compor a Mesa como vice-presidente e o vereador Shirlei Cunha como secretário. A seguir, solicitou à vereadora Aylane para ler texto bíblico – lido Romanos 13:1. Em seguida, solicitou ao vereador Shirlei para registrar a presença dos vereadores. Compareceram os senhores vereadores (as): **Joziel Sá de Sousa: primeiro-secretário; Aylane Brandão Araújo: segunda-secretária; Analdiney Brito Noleto; José Batista Ribeiro de Sousa; Hydelmiran de Sousa Nunes; Joacy Lima Bezerra; Rhayan Rodrigues de Sousa Silva; Reginalva Alves Pereira dos Santos; Shirlei Cunha da Silva; e Tavane de Miranda Firmo.** Ausentes: **Helismar Moreira de Freitas: presidente; Luiz Pereira de Araújo Netto: vice-presidente; e Pedro Sérgio Rocha Pacheco.** Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE:** o presidente em exercício solicitou a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior: dispensada. **ORDEM DO DIA:** a secretária Aylane procedeu à leitura das matérias registradas: **Projeto de Lei n.º 004/2025** – Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos supervisores pedagógicos, diretores e coordenadores escolares, professores MAG I, II, e III, efetivos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED e dá outras providências. O presidente em exercício Joziel Maranhata encaminhou o projeto para o estudo das comissões: Comissão de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. Comissão de Orçamento e Finanças, Obras Públicas, Planejamento e Patrimônio. E Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Trabalho. A vereadora Reginalva Alves explicou que o projeto não tinha dado entrada, que chegou na Câmara e a diretoria do Sindicato solicitou ao presidente que não colocasse em pauta para dar tempo de analisarem e discutirem e não votassem. E que o projeto está entrando hoje e existe uma tramitação para seguir. As comissões para as quais o projeto foi encaminhado irão analisar e trazer o projeto novamente para a votação. Provavelmente na próxima terça-feira já estará em pauta para votação. **Projeto de Lei n.º 006/2025** – Autoriza o Poder Executivo a doar imóvel público a entidade sem fins lucrativos Instituto Gotas de Esperança e dá outras providências. O presidente em exercício Joziel Maranhata encaminhou o projeto para o estudo das comissões: Comissão de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. Comissão de Orçamento e Finanças, Obras Públicas, Planejamento e Patrimônio. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE:** o presidente em exercício Joziel passou a palavra aos



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

senhores vereadores (as): **Analdiney Noleto**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que mais uma vez os professores voltam a esta Casa em busca da defesa dos direitos da classe, disse que sempre estará ao lado do povo e lamentou que hoje a educação de Estreito esteja em greve. E explicou que a greve é por falta de compromisso, falta de bom senso da gestão do prefeito e da secretária de educação. Contou que participou da audiência no Ministério Público semana passada e que a equipe do município disse ao doutor Francisco que o município não dá conta de pagar os seis e meio por cento de aumento. E relatou que 2024, somente de recurso federal entraram 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) além dos repasses que o município tem que fazer. E em 2025, a previsão é de ultrapassar os 60.000.000 (sessenta milhões de reais) e mais o que o município tem que repassar para educação. E todos sabem que em 2024, o prefeito encheu a folha da educação, era ano de eleição e ele exagerou nos contratos e mesmo com aquele exagero, ninguém deixou de receber seu salário. E hoje, com menos contratos, o recurso da educação vai aumentar mais de quase 15.000.000 (quinze milhões de reais) do que em 2024. E a gestão vem com a desculpa de que não tem recurso para pagar e o que estão vendo é que estão metendo a mão no dinheiro da educação. Informou sobre o muro da escola construída no assentamento Bom Jesus, que consta no relatório da engenharia do Ministério Público, que é o muro mais caro do Brasil. Houve uma licitação de carteiras de mais de 4.000.000 (quatro milhões) de reais. E perguntou: onde foram parar esses 4.000.000 que foram gastos com carteira? Porque estão todas deterioradas. E disse que não irão se acovardar. E que a classe unida jamais será vencida. E disse: Professores na rua, prefeito, a culpa é sua. Relatou que está no quarto mandato e nunca fugiu da responsabilidade de ser um vereador atuante, que está sempre ao lado do povo. Mencionou que a saúde de Estreito não está diferente da educação. Informou que semana passada, o Ministério Público fez uma vistoria nas unidades básicas de saúde da zona rural e que está faltando tudo. Não tinha médico, medicamento e enfermeiro. A ambulância do P.A Altamira está há vários meses quebrada. A ambulância do P.A Luís Rocha, foi tirada e nunca mais voltou. E que a gestão gosta de farra, pinga e foguete. E que na porta da Câmara está montado um palco para um show e que o dinheiro desse show dava para comprar ambulância do assentamento Luiz Rocha, dava para reformar a ambulância do assentamento Altamira, mas isso não é prioridade da gestão. O CAPS desde o mês de fevereiro de 2025 falta medicamento. E informou que já foi à Polícia Federal, ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público Federal fazer denúncias e irá continuar firme.

O presidente em exercício Joziel Maranata externou seus agradecimentos aos profissionais da educação, que estão de parabéns pela luta e pediu uma salva de palmas para eles. Justificou a ausência do presidente Helismar, que estava viajando e que a viagem já estava marcada há meses.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

E justificou também a ausência do vice-presidente Luiz Netto (não mencionou motivo). Agradeceu aos professores que constroem a educação, que são a base do município. Justificou a ausência do vereador Pedro Pacheco, que estava com viagem marcada. Convidou a presidente do sindicato, Jacira, para fazer parte da Mesa. Disse que como presidente interino desta Casa, é uma responsabilidade muito grande, mas sabe que é Deus que os capacita para fazer aquilo que precisa ser feito, exercer a função de vereador e representar todas as classes, não somente a dos professores. Mencionou Romanos 13: 1 que fala que toda autoridade é constituída por Deus. E falou sobre os professores e a sociedade não terem visto alguns vereadores presentes na manifestação, explicou que tiveram seus motivos, ele teve os seus, não pôde estar presente. Mas que na primeira manifestação, ele esteve presente, usou a fala várias vezes e de maneira nenhuma fugiu da responsabilidade. E citou Romanos 13 que fala que toda autoridade é constituída por Deus, disse que acredita que todos eles devem dar o devido respeito, na forma como cobrar e como tratar. E disse que os 13 vereadores estarão a favor da classe dos professores como de qualquer classe do município. Mas nunca o verão em uma manifestação, se houver algo de natureza que possa ir ao encontro do que foi lido em Romanos 13: 1. Não participa de forma que irá desrespeitar o gestor, desrespeitar qualquer autoridade que seja. Tem a sua forma de cobrar e assim fará até o último dia do mandato. Respeita quem quiser fazer da forma que quiser. Falou que todos os 13 vereadores estão de acordo com a paralisação e com tudo o que estão fazendo, porque acha que já passou dos limites. Registrou a presença do seu Nilo Oliveira, ex-vice-prefeito da cidade de Estreito. **Vereador Joacy Bezerra:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que fica triste com o que está acontecendo no município. A Câmara lotada de servidores da educação, que deveriam estar na escola trabalhando, não era para estarem aqui lutando pelo que é deles de direito. Esse problema já era para ter sido resolvido. Há muito tempo que os vereadores estão lutando. Relatou que está no terceiro mandato e ainda não viu nenhum vereador votar contra a classe da educação. Quando o projeto chega ferindo o direito da educação, não viu nenhum vereador votar contra a educação. Sempre votam a favor. Às vezes escutam algumas falas que entristecem. Mas que escuta outras que os alegram. Disse que sempre estiveram unidos ao lado da educação e sempre estarão. Uma prova disso foi ontem quando a Jacira ligou e pediu para fazer uma reunião com os vereadores e ele convidou prontamente os colegas vereadores e se reuniram ontem à noite no Sindicato e debateram. Ele e os vereadores, Shirley, Joziel, Aylane, Batista, professora Reginalva, junto com a Jacira, o professor Hélder e o ex-vereador Domingos, ficaram mais de 1 hora debatendo qual era a melhor maneira para resolver as questões. Porque é o dever deles vereadores, defendê-los. Porque a Câmara segue junto com os Sindicato, sempre foi assim.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Todos os projetos que chegaram na Câmara, a primeira coisa que a Câmara fez foi passar o projeto para o Sindicato, para ser estudado, para ver se está certo, se podem aprovar ou não. E acredita que irá continuar assim, entrar em acordo com o Sindicato para não prejudicar a classe dos professores. **Vereador Rhayan Rodrigues:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, destacou que a classe da educação está no melhor lugar para reivindicar, o Poder Legislativo. Agradeceu a Deus pela oportunidade de defender o povo. Leu o texto bíblico de 1.º Samuel 8 – O povo de Israel pede a Samuel, o profeta e juiz, um rei para governá-los. Seguindo o exemplo das outras nações, Samuel inicialmente não concorda com o pedido e consulta a Deus. Deus, no entanto, permite que Samuel atenda ao desejo do povo, mas o adverte sobre as consequências de ter um rei, incluindo o potencial para opressão e exploração. Disse que é um texto muito bonito e explicou que muitas vezes o povo quer, Deus sabe que é ruim para o povo, mas por persistência do povo, ele permite aquela maldição para o povo entender que o povo tem um poder. E continuou – o rei com potencial para opressão e exploração, vai explorar e oprimir o seu povo. Mas quando um povo tem coragem e se levanta, ele sai das garras do opressor. E disse que é isso irão fazer em Estreito, porque tem um reizinho mimado que quer fazer as vontades dele, mas o povo hoje dá as mãos e vem reivindicar os seus direitos. E ele enquanto vereador, estará junto com a educação de Estreito. Relatou que já sofreu perseguição, mas quem o conhece sabe que não volta para trás, nem para pegar impulso, do jeito que está, irá para frente e com a cabeça erguida. É fato que esse Poder sempre esteve ao lado da classe da educação. E o político que entrar contra a classe da educação e o Sindicato de Estreito, irá cair e morrer no nascedouro. O presidente em exercício, Joziel disse que Deus os conduziu até aqui. E que sua vinda para esta Casa está sendo um marco. Hoje já leram um versículo no início do trabalho, falaram um pouco no meio e agora um vereador citou outro versículo. E disse que daqui ainda sairão pastores. Precisam fazer o melhor para quem os colocou aqui, que Deus os constituiu autoridade no município e eles têm que honrá-lo por isso. Acredita que cada vereador está fazendo o seu papel. Disse para a classe dos professores que eles sempre terão o apoio desta Casa. Que todos os 13 vereadores estão empenhados pela causa deles. Pediu a permissão dos parlamentares para ouvirem a representante do Sindicato dos Professores, Jacira: aprovado. **Presidente do Sindicato, Jacira:** Disse que a greve continua, mas não porque estão desrespeitando o Poder Judiciário, continua porque estão lutando pelos seus direitos e sabem que o Poder Judiciário dará a oportunidade de mostrar o lado deles e com certeza serão vitoriosos. Não estão medindo força com o prefeito, estão mostrando que são fortes e unidos. Disse que todos os dias seu celular recebe inúmeras denúncias de servidores contratados, de pais de alunos dizendo que estão sendo coagidos. Mas o prefeito diz



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

que eles é que estão coagindo. E afirmou que não estão. E do jeito que denunciaram no Ministério Público, que foi colocado o cuidador para dar aula, também irão denunciar esses diretores que estão coagindo os servidores. Relatou haver diretor que está ameaçando crianças e pais, dizendo que perderão o Bolsa Família se não for para a escola. E disse que estão em greve e é desumano, é ilegal ameaçar o pai dizendo que a criança vai perder o Bolsa Família caso ela não vá para a escola durante um período de greve. E que as aulas estão suspensas e que essas faltas nem devem acontecer e estão prontos para fazer a reposição dessas aulas. Pediu que esses diretores não façam isso, porque é ilegal, e pediu da comunidade que não mandem seus filhos para a escola para passar 1 hora na escola para a diretora fazer vídeo e postar nas redes sociais, como aconteceu ontem com a escola Leandro Nunes. Relatou que a creche Maria Helena mandou as crianças irem para ficar até às 10:00 da manhã. E quem está mandando essas informações para elas são os servidores contratados coagidos por esses diretores. Relatou que houve diretora que removeu a condição do professor concursado de administrador do grupo para não permitir que o professor mande mensagem para os pais dos alunos. E perguntou: é o Sindicato que está coagindo servidores? O gestor municipal sabe qual a é pauta deles e a comunidade também. Lembrou que não é política, nunca concorreu a um cargo eletivo e não tem essa pretensão, porque não faria para tirar menos de 50 votos, como alguns colegas que a acusam de fazer política já fizeram e já passaram por essa vergonha. **Vereador Batista Crediário:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, firmou seu compromisso com a classe da educação e que nunca viu um vereador falar contra a classe e que estão certos em reivindicar os seus direitos. Disse que ficou muito triste quando recebeu uma mensagem no grupo que não era para levar a sua filha para a escola, porque não iria ter aula e viu que o negócio estava sério. E o pessoal mandando mensagem, cobrando-o. Afirmou que jamais fugirá da sua responsabilidade. Aconteça o que acontecer, estará com eles lutando. A luta deles também é dos vereadores. Às vezes as pessoas dizem que ele não está na rua, mas falou que ele está andando, está observando. Acredita que irão se entender com o Jurídico e dará tudo certo. Pediu a Deus para abrir a mente de quem está resistindo. E que os professores têm a proposta deles e o prefeito deve ter a dele e dará tudo certo. O presidente em exercício, Joziel Maranata mencionou sobre as pessoas ligando pelo fato de 10 vereadores não terem participado das 2 últimas manifestações e que falaram que os vereadores foram comprados e afirmou que essas coisas nunca aconteceram. E disse que essa questão da greve não é somente a questão do aluno fora da escola. É muito mais grave, porque tem o pai que deixa de ir para o trabalho, porque o filho está em casa, porque não tem aula. E espera que o Poder Executivo juntamente com a presidência do Sindicato, no máximo até quarta-feira já resolva isso. Pediu ao prefeito que faça um acordo com o Sindicato



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

e cheguem à solução desse problema. **Vereadora Professora Reginalva:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, leu o livro de Isaías, capítulo 10: 1 – “Ai dos que decretam leis injustas e dos escrivães, que prescrevem opressões para desviarem os pobres dos seus direitos e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo, para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos”. E explicou que todo o texto segue neste clamor por justiça. E que toda autoridade é constituída por Deus e que Deus também desagrada de muitas autoridades constituídas com a permissão de Deus e a vontade do povo, mas que o próprio Deus se encarrega de fazer justiça para esses injustos opressores. Mencionou as publicações nas redes sociais cintando a proibição da greve. E explicou que em todos os momentos quando recorrido à justiça, a greve é sempre considerada ilegal. No decorrer da história, em 1907, a greve era crime. Em 1937, constitucionalmente inserida como proibida. Em 1946, houve o seu primeiro reconhecimento constitucional. E que poderia traçar um perfil das mais diferentes greves e manifestações sociais que já houve ao nível de Brasil mostrando que quando o povo se junta mesmo ultrapassando todas as barreiras, sempre há vitória. E dessa vez não é diferente. E não é a primeira vez do Sindicato dos Servidores da Educação de Estreito. Explicou que está como vereadora, mas é professora, está licenciada do município porque como vereadora, a lei a proíbe de exercer o cargo de professora com 40 horas no município e como parlamentar responsável, não está fazendo isso. Poderia estar na base do favor, mas não quer dever favor a quem cobra muito caro pelo retorno dele. Disse que está licenciada, inclusive como sócia do Sindicato. Porém, jamais irá se silenciar como professora e como legisladora. Não existe chantagem, ameaça, perseguição que a cale ou a faça se dobrar diante daqueles que têm a responsabilidade pelo município não ter sem aula. A não ser um tiro e que isso só acontecerá se Deus permitir, porque todas as coisas só acontecem com a permissão de Deus. Estará junto com a classe até o seu último momento, aposentada ou afastada. Relatou que ouvem dizer: “ Eu levei meu filho para a escola e não tinha professor”. E disse que os áudios e os vídeos são coisas montadas para colocar no professor a culpa da greve. E disse: Se os professores estão na rua. A galeria respondeu: “Prefeito, a culpa é sua”. Não tem aula na escola se não há o respeito aos direitos, começando pelo vigia, citou a ASG, que entrega a sala de aula limpa, citou a merendeira. Disse que queria que as pessoas que tiram fotinho bonitinha do aluno comendo arroz com salada, feita especificamente para tirar a foto e postar nas redes sociais, fizessem um acompanhamento diário nas escolas para ver que durante a semana, a criança come cuscuz com achocolatado na segunda. Na terça-feira, biscoito com suco, na quarta, polenta com achocolatado. Que tirassem foto e postassem. Informou que no dia 04/08/2025, o município fez uma adesão a uma ata de Urbano Santos e aderiu a uma ata propondo o gasto com carteira de 8.819.840 reais.



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

No dia 4 de agosto, ele lançou um pregão solicitando gastar com carteiras 3.384.240 de reais somando tudo dará mais de 16.000.000, 00. E vem dizer que não tem dinheiro para custear a folha de pagamento, quando na verdade ele tem a responsabilidade de aplicar exclusivamente nesta folha os 70%, que vá mentir para outro lugar. **Vereadora Aylane Costa:** Ao pronunciar-se, externou cumprimentos. A seguir, disse que a greve não é somente uma paralisação, é um chamado para a educação deixar de ser promessa e ser prioridade. E o que está em jogo não é somente os direitos dos servidores, mas o direito do aluno ter uma escola digna, de ter um transporte de qualidade, de ter também os professores valorizados. Está do lado dos professores nesse momento é estar do lado da democracia e da justiça, porque quando a educação é atacada, toda a sociedade perde. Não concorda com a forma como o gestor está agindo e reafirmou o seu compromisso com a educação. Nunca votará nada contra a classe da educação. O presidente Joziel Maranhata disse que o Sindicato está aberto à negociação para conversar com o gestor e chegar a uma solução. E que 100% desta Casa estão empenhados na causa dos professores. E que quando o projeto chegou para esta Casa, foram estudar o projeto e convidaram a Jacira e também o advogado Calebe. E que se estivessem de mãos atadas, querendo fazer de qualquer jeito para agradar ao gestor, tinham votado e tinham dado continuidade e não foi assim que aconteceu. Porque o projeto chegou há quase 60 dias e não entraram em acordo, por isso não pautaram o projeto porque foi um pedido do Sindicato. Todos os vereadores desta Casa decidiram não pautar o projeto. E ganharam um tempo para que houvesse uma negociação, até mesmo para o prefeito flexibilizar e poder acontecer uma negociação. Relatou que o vereador Joacy lhe perguntou o que ele iria fazer como presidente em exercício. E que sua resposta foi que faria o que estivesse de acordo com a classe dos professores. E o que estivesse de acordo também da Câmara Municipal. E disse que nada que fere o direito da classe dos professores será aprovado por esta Casa. A vereadora Reginalva justificou a ausência do presidente Helismar que teve uma questão de família para resolver e que ele viajou muito antes de começar essa situação toda. **O vereador Rhayan Rodrigues** destacou que é importante que a comunidade esteja presente no Poder Legislativo acompanhando porque decidem o futuro do município, se trata das leis que irão beneficiar e que irão prejudicar o povo. **Vereador Shirlei Cunha:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que o trabalho dos professores reflete no futuro da cidade, que há vereadores como advogado, citou os vereadores Diney, Luiz Netto, que passaram pela mão de um professor. Explicou que é um vereador suplente, mas tem o conhecimento da responsabilidade de um vereador. E que esteve por várias vezes junto com os demais colegas, conversando com a Jacira no Sindicato. E às vezes recebem alguns ataques da população, às vezes leiga, que não sabe o posicionamento deles, e afirmou que estão do lado do povo, do lado do



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

professor, de qualquer entidade que seja do trabalhador. E que precisam estar amparados pela lei, que estarão juntos. E explicou que nem todas às vezes que os vereadores não participam das manifestações significa que não estão ao lado do trabalhador. Hoje o sindicato é representado por uma equipe da Jacira e diretoria, que têm autonomia para tomar decisões e eles, vereadores, estão aqui para fazer o trabalho ao lado do profissional. Que não há 10 vereadores da base, mas tem 13 vereadores para representar o povo. Disse que foi criado aprendendo o respeito, sabe fazer sua cobrança e vai continuar cobrando. Pediu ao prefeito para sentar com a classe e chegar a uma conclusão que seja boa para essa Casa, para o Executivo e para os profissionais. Explicou que quando o projeto chegou conversaram com a diretoria do Sindicato, ouviram a fala de cada um e não colocaram esse projeto em pauta. Isso significa que estão do lado dos professores. Se estivessem contra esse projeto, teria sido votado irregular. Espera que confiem nessa Casa, há 13 vereadores comprometidos com todos os profissionais. O presidente em exercício, Joziel agradeceu ao presidente Helismar Moreira e disse que recebeu ligação do presidente e ele se demonstrou muito interessado em tudo o que está acontecendo e lhe deu algumas orientações. E externou gratidão por representar esta Casa como presidente interino. Reiterou o pedido ao Executivo para dar um basta nisso tudo e que no máximo até quarta-feira, chegue a negociação. Esta Casa pede que o prefeito faça uma negociação com a classe. Estava pedindo não somente como vereador, mas como presidente interino desta Casa para negociar, dar um basta na greve, que nesta semana tudo seja resolvido. E não havendo mais nada a ser deliberado, a Sessão Ordinária foi encerrada. Servidora Adriana Dantas Leal — lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.

Joziel Sá de Sousa
JOZIEL SÁ DE SOUSA
Presidente em exercício

Aylane Brandão Araújo
AYLANE BRANDÃO ARAÚJO
Segunda-secretária

Shirlei Cunha da Silva
SHIRLEI CUNHA DA SILVA
vereador